



# ENQUANTO A AVIAÇÃO DECOLA

# O TRABALHADOR SE ESFOLA!



# ASSIM CAMINHA A AVIAÇÃO CIVIL NO BRASIL

## VALORIZAÇÃO NOS SALÁRIOS JÁ!



Toda Campanha Salarial o discurso das empresas aéreas não muda. E neste ano, a “choradeira” não foi diferente. As negociações entre a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (FENTAC) e os sindicatos filiados iniciaram em outubro e, até agora, elas alegam que não há “recursos” para reajustar os salários dos trabalhadores.

**Câmbio**  
O câmbio é considerado um vilão pelas empresas. No entanto, a indústria da aviação foi um dos setores mais beneficiados pela manutenção da valorização do real nos últimos anos, decorrente do gasto de recursos públicos pelo Banco Central.

Estão em Campanha cerca de 70 mil aeroviários e aeronautas de todo o País e a pauta é reajuste salarial de 15% e 20% nos benefícios (confira na página 4).

Mas a desculpa da crise não decola na aviação quando analisamos o setor no Brasil. Levantamento feito pela Subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na FENTAC revela que as aéreas não têm do que reclamar.

**Crescimento**  
Desde 2000, a aviação no Brasil vem registrando aumento de passageiros transportados e quem está garantindo esse bom desempenho é o trabalho dos aeroviários e aeronautas, que são responsáveis pela segurança dos voos.

Mesmo com a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas as riquezas produzidas por uma nação, neste primeiro semestre, as linhas domésticas e internacionais, operadas pelas empresas brasileiras, registraram 26 meses consecutivos de expansão da demanda. Só para ter ideia, entre janeiro e setembro, o crescimento foi de 6,26% no Brasil, atingindo 95,7 milhões de passageiros transportados.

E as previsões da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) apontam que a demanda mundial por serviços de aviação comercial continuará

crescendo no final de 2015 e no ano que vem.

Agora, que o real perdeu poder de compra em relação ao dólar, as empresas querem penalizar os trabalhadores. Não aceitaremos perdas salariais ou demissões, os trabalhadores não são responsáveis pelo ajuste macroeconômico, tampouco pela gestão financeira das empresas.

**Aumento salarial já**  
As condições de trabalho e o salário devem acompanhar os ganhos e avanços das empresas. Afinal, o trabalhador é quem produz a riqueza. No primeiro semestre de 2015, cerca de 85% das 302 negociações coletivas acompanhadas pelo Dieese conquistaram aumentos iguais ou acima da inflação.

Assim como as companhias alegam ter custos (com combustíveis, manutenção, entre outros) que depois são repassados para os preços das passagens, os trabalhadores também sofrem com o aumento dos preços.

Por isso, a valorização no salário é fundamental para melhorar a qualidade de vida e de trabalho do aeroviário e aeronauta.

## JÁ OS SALÁRIOS DOS TRABALHADORES...

**MENOS DE 1% DE AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS**

**ROTATIVIDADE**  
Metade dos aeroviários em 2014 tinham no máximo dois anos de emprego. As empresas demitem e recontratam pagando o piso, que é muito baixo e, com isso, economizam

**1.600 DEMISSÕES**

**ACÚMULO DE FUNÇÕES**

**PISOS SALARIAIS BAIXOS**

**ENQUANTO OS GANHOS REAIS DE AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS FICARAM ABAIXO DE 1%**

Fontes consultadas no estudo do Dieese: Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear)



# CRISE? AQUI NÃO!

## MOBILIZAÇÃO É A SOLUÇÃO!



Diante dos dados apresentados, não é preciso ser especialista para entender que a aviação civil brasileira não vai mal das pernas. O setor tem registrado crescimento na demanda, maior aproveitamento das aeronaves e os trabalhadores passaram a produzir mais.

Os aeronautas e aeroviários sentem na pele e no bolso o impacto negativo da falta de novas contratações – acúmulo de funções, aumento do desgaste físico e emocional e, o pior, sem aumento no salário. Está mais do que na hora

das empresas reconhecerem que os trabalhadores são peças fundamentais para engrenagem da aviação civil brasileira e que por conta do esforço de cada um, o setor se manteve nas alturas.

Por isso, os Sindicatos dos aeronautas e aeroviários filiados à FENTAC convocam todos os trabalhadores para embarcar fortemente nesta luta.

O resultado vitorioso desta Campanha dependerá da união das categorias. Juntos, somos fortes, e podemos conquistar mais!

### PRINCIPAS REIVINDICAÇÕES

-  Reajuste de 15% nos salários (reposição da inflação, mais aumento real e produtividade das empresas)
-  Reajuste de 20% nos pisos salariais
-  Reajuste de 20% nas cláusulas econômicas (vales-alimentação e refeição e diárias para os aeroviários. Para os aeronautas, correções nas diárias nacionais e internacionais, vale-alimentação e seguro de vida)
-  Reajuste de 20% nas diárias internacionais para os aeroviários, que tenham que se deslocar para outro país a serviço da empresa
-  Para os aeroviários, auxílio maquiagem e educação infantil

**Data-base:**  
1º de dezembro  
**Total de trabalhadores:**  
70 mil em todo o País



Informativo da Campanha Salarial 2015/2016 dos Aeronautas e Aeroviários - Publicação é de responsabilidade da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (FENTAC/CUT). **Conselho Editorial:** Luiz Sergio de Almeida Dias, presidente- Drisson de Souza Melo, diretor de Finanças e Luiz Pedro Lucena, diretor de Comunicação. **Produção Editorial:** Mídia Consulte Comunicação e Marketing (www.midiaconsulte.com) - **Editora e Jornalista Responsável:** Viviane Barbosa Mtb: 28121 - **Redação e revisão:** Vanessa Barboza Mtb: 74572 - **Projeto Gráfico:** Egberto Lima - **Assistente de Criação:** Beatriz Chaves - **Assistente de Jornalismo:** Bruna Martuchi- Conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da FENTAC-CUT - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA